

27 JUN 1997

CORREIO BRAZILIENSE

# Endereço para doentes de Aids

*Centro de Saúde da 508/509 Sul atenderá portadores de HIV, a partir de setembro, quando for concluída a reforma do prédio*

Rosana Tonetti  
Da equipe do Correio

**C**adeado nos portões principais e vigias na entrada. Lá dentro, pedreiros de picareta em punho já começaram a demolir pisos e paredes. Anunciada há mais de um ano, a reforma do Centro de Saúde 1, localizado na quadra 508/509 Sul, já começou. Aos poucos, o centro vem sendo desativado. Desde segunda-feira não são mais realizadas vacinações. A partir do dia 1º de julho, as portas finalmente se fecharão para o público. Os pacientes só encontrarão atendimento nas instituições para o qual os programas da unidade médica foram transferidos (veja quadro).

Quando a obra for concluída — a previsão é de 60 dias —, o posto voltará a funcionar com o mesmo nome, mas terá um novo referencial de atendimento: se transformará em um Hospital Dia para atender os

doentes de Aids, sem que eles precisem ficar internados. Além da medicação, os portadores do HIV (vírus que transmite a Aids) também contarão com a assistência de psicólogos e assistentes sociais. Nos casos mais graves, os doentes serão encaminhados aos hospitais da rede pública.

De acordo com a planta elaborada pela Secretaria de Saúde, o primeiro andar do centro de saúde será totalmente reformado para receber os doentes de Aids. No segundo pavimento ficarão as novas instalações da administração e, no andar térreo, os demais programas de atendimento.

É neste andar que se dará prosseguimento aos programas para os pacientes de tuberculose e da hanseníase (lepra), no qual hoje o CS 1 é referência. Grande parte dos portadores destas doenças são da Região do Entorno. Funcionarão ainda no térreo o ambulatório, a psicologia, assistência social, clínica mé-

dica, ginecologia, pediatria e o programa de saúde ao adulto (hipertensão e diabetes).

## PACIENTES ANTIGOS

“Há muita gente reclamando, principalmente no que diz respeito à vacinação. Mas estamos mudando para, no futuro, atender melhor e prestar um serviço que é muito im-

## OUTRAS ESPECIALIDADES

**OS PACIENTES EM TRATAMENTO NO CENTRO DE SAÚDE N° 1 DEVEM, DE ACORDO COM A ÁREA DE ATENDIMENTO, DIRIGIR-SE AOS SEGUINTE ENDEREÇOS:**

### Posto de Atendimento Médico (PAM) Central — 912 Sul

Programa de Dermatologia (hanseníase)  
Tel. 443-4766

Programa de Pneumologia (tuberculose)  
Tel. 443-9155

Estes telefones também servem para o Serviço de Atendimento ao Adulto Hipertônico e Diabético

### Hospital Materno Infantil de Brasília (Hmib) — 608 Sul

Tel. 443-2322  
laboratório e pediatria

### Centro de Saúde n° 6 — 605 Sul.

Tel. 443-1357  
ginecologia e pediatria

### Centro de Saúde n° 7 — 612 Sul.

Tel. 245-2873  
clínica médica e vacinação

### Centro de Saúde n° 8 — 514 Sul

Tel. 245-2177  
clínica médica e vacinação

nascimento de seus filhos e hoje trazem seus netos para serem imunizados. Geralmente são pessoas que moram nas cidades”, conta Eunice

O Centro de Saúde 1 atende, em média, 200 pessoas por dia, incluindo os pacientes dos programas de referência. Toda a equipe da unidade médica, formada por 55 funcionários, foi distribuída entre as instituições que continuarão com os programas, até que ele seja novamente ativado.

São 12 médicos, 21 enfermeiros e auxiliares de enfermagem, um agente de saúde, um assistente social, um psicólogo, um odontólogo, 12 agentes administrativos, dois técnicos de raio-X, dois laboratoristas e dois agentes de portaria.

“Tivemos que dividir porque o nosso pessoal é muito grande. Fizemos a distribuição de acordo com a disponibilidade de vaga nos consultórios e o destino dos programas. Atendemos programas que outros centros não têm, como é o caso da tuberculose e da hanseníase”, salientou a chefe de enfermagem do centro, Gorete Lavor. Quando o CS 1 for reativado, Eunice Pereira prevê novas contratações, sobretudo de auxiliares de enfermagem.